



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA BENTO XVI AO REINO UNIDO
(16-19 DE SETEMBRO DE 2010)

CERIMÓNIA DE DESPEDIDA

DISCURSO DO SANTO PADRE

Aeroporto Internacional de Birmingham
Domingo, 19 de Setembro de 2010

(Vídeo)

Senhor Primeiro-Ministro!

Obrigado pelas gentis palavras de despedida que me dirigiu em nome do Governo de Sua Majestade e dos habitantes do Reino Unido. Estou deveras grato por todo o árduo trabalho de preparação tanto por parte do Governo actual como do precedente, do serviço civil, das autoridades locais e da polícia, e também por parte dos muitos voluntários que, com tanta paciência, ajudaram a preparar os eventos desses quatro dias. Obrigado pelo afecto da vossa recepção e pela hospitalidade que recebi.

Durante o tempo que estive convosco, pude encontrar os representantes das muitas comunidades, culturas, línguas e religiões que formam a sociedade britânica. Precisamente a diversidade da Grã-Bretanha moderna é um desafio para o seu Governo e para a sua população, mas representa também uma grande oportunidade para o ulterior diálogo intercultural e inter-religioso, para o enriquecimento da comunidade inteira.

Estou grato pela oportunidade que me foi oferecida nestes dias de encontrar Sua Majestade a Rainha, assim como Vossa Excelência e outros líderes políticos, e de debater temas de interesse comum tanto aqui como noutros lugares. Senti-me particularmente honrado por ter sido

convidado a pronunciar-me diante de ambas as Câmaras do Parlamento no histórico ambiente da Westminster Hall. Espero deveras que estas ocasiões possam contribuir para confirmar e reforçar as excelentes relações entre a Santa Sé e o Reino Unido, especialmente na colaboração para o desenvolvimento internacional, na tutela do meio ambiente e na edificação de uma sociedade civil com um sentido renovado de valores partilhados e uma finalidade comum.

Além disso, foi um prazer ter visitado Sua Graça o Arcebispo de Canterbury e os bispos da Igreja da Inglaterra e, sucessivamente, ter rezado com eles e com os fiéis cristãos no evocativo espaço da Abadia de Westminster, um lugar que fala tão eloquentemente das nossas tradições religiosas e culturais comuns. Dado que a Grã-Bretanha é casa de muitíssimas tradições religiosas, estou feliz por ter tido a oportunidade de me encontrar com os seus representantes e partilhar com eles alguns pensamentos acerca do contributo que as religiões podem oferecer para o desenvolvimento de uma sociedade sadia e pluralista.

Naturalmente, a minha visita visava de modo especial os católicos do Reino Unido. Recordo com íntima alegria o tempo transcorrido com os bispos, o clero, os religiosos e os leigos, e também com os professores, os estudantes e os idosos. De maneira especial, foi comovedor celebrar com eles, aqui em Birmingham, a beatificação de um grande filho da Inglaterra, Cardeal John Henry Newman. Com a sua vasta herança de escritos académicos e espirituais, estou certo de que ele ainda tem muito a ensinar-nos sobre a vida e o testemunho cristão entre os desafios do mundo contemporâneo, desafios que previu com clarividência excepcional.

Ao despedir-me de vós, permiti-me que formule mais uma vez os meus melhores votos e as minhas orações pela paz e prosperidade da Grã-Bretanha. Muito obrigado e Deus vos abençoe a todos!